Guia de Boas Práticas Socioambientais

Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro

EDIÇÃO 2010

8º Benchmarking Ambiental Brasileiro

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE BOAS PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS

Intercâmbio de Cases e Painéis Temáticos

3ª FIBoPS

Feira Internacional Para Intercâmbio das Boas Práticas Socioambientais

Realização:

Instituto mais

Mais Atitude Instituto Socioambiental

MAIS+ PROJETOS CORPORATIVOS

Organizado por Marilena Lino de Almeida Lavorato, co-editora do Livro Benchmais, Coordenadora Técnica do Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro e 3ª FIBoPS

1.Prefácio

Por Marilena Lino de Almeida Lavorato, Presidente do Comitê de Sustentabilidade do Instituto MAIS

O crescimento acelerado da população nos últimos 50 anos e o modelo de desenvolvimento econômico baseado na extração contínua de recursos comprometeram o patrimônio natural do planeta gerando impactos que colocam em risco não apenas o modelo, mas também as condições ideais para a sobrevivência de nossa espécie.

É imperativo a construção de um caminho estruturado em novos valores, para o resgate do equilíbrio e sustentabilidade natural da vida em sociedade. Para escolhas mais assertivas é necessário elevar o nível do debate socioambiental.

Por isso, somos incansáveis na procura de ações e metodologias que compartilhem o conhecimento socioambiental aplicado, que é o caso da FIBoPS e do Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro, em suas 3ª e 8ª edições consecutivas. E mais, agregando na iniciativa, a 1ª edição do Congresso Internacional para o Intercâmbio de Boas Práticas Socioambientais.

Desta forma, a FIBoPS congrega 03 relevantes iniciativas reunindo a massa critica da sustentabilidade e fazendo de São Paulo, a sede oficial das Boas Práticas Sociambientais do país.

2. Introdução

Por Gabriela Machado André, Jornalista Ambiental do Instituto MAIS

Este Guia reúne as principais informações sobre a 3ªFIBoPS- Feira e Congresso Internacional para o Intercâmbio das Boas Práticas Socioambientais realizada pelo Instituto Mais em parceria com o Programa Benchmarking Ambiental Brasil da MAISPROJETOS. O programa organiza a seleção dos cases Benchmarking, reconhecidos por uma comissão técnica especializada, como exemplos das melhores práticas socioambientais

Nas próximas páginas, um breve resumo do Programa Benchmarking com seus principais resultados ao longo destes 08 anos de existência. Além da programação do evento e resumos dos cases apresentados na 3ª FIBoPS.

Nos 02 primeiros dias (27 e 28 de Julho), realizamos uma ampla programação com palestras técnicas, painéis de debates, oficinas, intercâmbio de cases internacionais, e visitas aos stands. No último dia (29 de Julho), temos o "Dia Benchmarking, Compartilhar para Crescer" apresentando os cases nacionais e o Ranking Benchmarking 2010 dos melhores da gestão socioambiental brasileira

Com a feira indo para sua 4ª edição em 2011, nosso objetivo é continuar a reunir o melhor do conhecimento socioambiental e compartilhar com especialistas, universidades, ambientalistas, comunicadores, empreendedores, executivos, lideranças políticas e empresariais, e público geral interessado nesta importante e urgente temática.

3.Sumário

1.Prefácio
2.Introdução
3.Sumário

3ªFIBoPS – Feira Internacional para o Intercâmbio das Boas Práticas Socioambientais

1. Programa (CIBoPS, Salas Técnicas, Programação Cultural)
2. Benchmarking Internacional – Intercâmbio de Cases
3. Expositores por ramo de atividade
4. Apoiadores
5. Certificados

Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro Dia Benchmarking, Compartilhar para Crescer

1. Programação Bench Day
2.Diretrizes do Selo Benchmarking
3.Banco digital de Boas Práticas Socioambientais
4.Comissão Técnica - 2003 a 2010
5. Empresas Benchmarking
6.Série BenchMais

Realizadores

1. Instituto Mais
2. Mais Projetos

3ªFIBOPS- Feira e Congresso Internacional para o Intercâmbio das Boas Práticas Socioambientais

1.Programa

- **CIBoPS – Congresso Internacional de Boas Práticas Socioambientais**

Abertura às 09h00 horas com a presença de:

Dr. Egon Krakhecke, secretário de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável do Ministério do Meio Ambiente

Alberto Augusto Perazzo, Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Instituto de Desenvolvimento Empresarial e Social (FIDES)

Marilena Lino de Almeida Lavorato, Presidente do Comitê de Sustentabilidade do Instituto Mais

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE BOAS PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS
Intercâmbio de Cases e Painéis Temáticos

CONGRESSO

Âncoras Nacionais e Internacionais

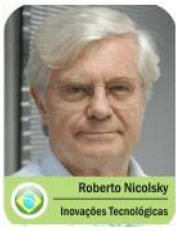
Os mais respeitados nomes da sustentabilidade reunidos para compartilhar soluções e reflexões que dão forma às inovações sustentáveis do momento. Pesquisadores, especialistas abordando temas críticos, inovações tecnológicas e tendências corporativas. Oportunidade de contato direto, interação e networking com a massa critica da sustentabilidade e suas principais lideranças. Uma experiência única e transformadora que você não pode perder.

PROGRAMA

DIA 27/07/2010 (terça-feira)

Hora	Temática
9h30 às 11h00	Inovações Tecnológicas - As mais avançadas soluções pró sustentabilidade

Palestrantes



Roberto Nicolsky - Diretor Geral da PROTEC - Pró Inovação tecnológica. Formado em física pela UFRJ, trabalhou em pesquisa e desenvolvimento tecnológico (P&D) na indústria metal-mecânica de São Paulo. Concluiu o mestrado na USP e o doutorado na UFRJ em propriedades dos supercondutores. Ingressou na UFRJ como professor e pesquisador, onde coordena o Laboratório de Aplicações de Supercondutores (Lasup), que desenvolve projetos aplicados tais como um protótipo em escala reduzida de um sistema veículo-trilho de levitação magnética, tendo publicado mais de 80 trabalhos técnicos e mais de 60 artigos na imprensa.

Moyses Simantob - Professor do Departamento de Operações na FGV-EAESP, das disciplinas de Inovação nas Organizações e Empreendedorismo e Inovação Empresas e Serviços. Cofundador e coordenador executivo do Fórum de Inovação da FGV-EAESP; Atuou no grupo Telecom Italia Mobile - TIM e saiu para fundar a ValueNet – Incubadora de empresas para internet; Autor do Guia Valor Econômico de Inovação nas Empresas, com Roberta Lippi, em 2003; Em projetos internacionais trabalha em parceria com professores da escola de negócio s London Business School- Inglaterra.

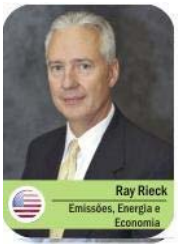
Alfredo Guedes - Engenheiro Mecânico da MOTO HONDA, responsável pelo atendimento técnico à imprensa nacional sobre linhas de produto - motocicletas, automóveis e produtos de força (geradores, motores estacionários, etc). Realiza workshops de lançamentos de produtos e tecnologias exclusivas e fará a apresentação técnica da primeira moto bicombustível do mundo.

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE BOAS PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS
Intercâmbio de Cases e Painéis Temáticos

CONGRESSO

Hora	Temática
11h00 às 12h30	Emissões, Energia e Economia - Práticas e Produtos

Palestrantes



Raymond E. Rieck -Diretor do Programa de Energia Geotérmica do Illinoius College (USA). Trabalha na Universidade Lake Land, IL há mais de 15 anos. É o atual vice presidente para serviços de negócios e atua como tesoureiro onde administra um orçamento de $62 milhões. Na universidade está liderando um plano plurianual para renovar os prédios existentes de modo a combinar energia eólica, solar e geotérmica. Lake Land desenvolveu uma solução única para se tornar carbono neutra através de uma aproximação holística

Maurik Jehee, especialista com profundo conhecimento sobre o desenvolvimento de negócios sustentáveis, em especial mercados de carbono, comércio de emissões e Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL). Por mais de uma década atuou junto a grandes instituições financeiras respondendo pelas áreas socioambiental e economia de baixo carbono, estruturando e abrindo o mercado brasileiro para os negócios sustentáveis. Maurik é holandês, engenheiro aeronáutico pela Delft University of Technology (USA), com MBA pela Business School São Paulo, e especialização em Gestão do Desenvolvimento Sustentável pela FGV SP.

Hora	Temática
13h30 às 15h00	Moda, Beleza & Saúde e Consumo - Redesenhando o futuro

Palestrantes

Thomas Favennec - Membro da diretoria da Associaçao da Moda Etica (Paris) e do Club Empreendedorismo Social (Paris), e também jurado para os Planos de Negócios Sociais da ONG Empreendedores sem Fronteiras (França). É Formado em Ciências Sociais pela European Baccalauréat com especialização em empreendedorismo social pela ESSEC MBA (Business School Paris Cingapore). Foi Presidente da associação IDEAL - Iniciativa para o Desenvolvimento da América Latina (França). CEO da TUDO BOM (Brasil-França) e conferencist a internacional para os temas Organic cotton and Social Entrepreneurship.

Lisa Gunn - Formada em Antropologia e Sociologia, pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Realizou especialização em Desenvolvimento Sustentável, pela Carl Duisberg Gesselschaft, na Alemanha. É mestre em Ciência Ambiental, pela Universidade de São Paulo (USP). Atualmente, é coordenadora do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec).

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE BOAS PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS
Intercâmbio de Cases e Painéis Temáticos

Hora	Temática
15h00 às 16h30	Agronegócios e Logística - Evolução e Responsabilidade

Palestrantes

Fabio de Salles Meirelles - É Presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil e Federação da Agricultura do Estado de São Paulo. Preside o Conselho Deliberativo do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), o Conselho Administrativo do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural –Administração Regional de São Paulo (SENAR- AR/SP), o Conselho Deliberativo do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae/SP) e o Fundo. Vice-Presidente executivo do Grupo Executivo para Desenvolvimento do programa Estadual do Álcool – GEDPA, e Diretor de Operações Rurais e Agro-Industriais do Banco de Desenvolvimento da Pecuária do Estado de São Paulo.

José Milton Dallari Soares - Foi Secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda (1995) e assessor especial para Assuntos Institucionais do Ministério da Fazenda (1994), Secretário especial de Abastecimento e Preços da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, e integrou como consultor do grupo que administrou crise de energia em 2001.Conselheiro da Ação Comunitária do Brasil - desde 1990. É sócio-diretor da Decisão Consultores Associados. Diretor Administrativo Financeiro do SEBRAE-SP.

Hora	Temática
17h00 às 18:30	Benchmarking Internacional- Intercâmbio de Cases

Palestrantes

Heiko Spitzeck - Professor na Universidade de Cranfield Doughty do Centro de Responsabilidade Corporativa no Reino Unido. É professor de Ética nos Negócios, Empreendedorismo Social e Negócios Sustentáveis em Mestrado e MBA para Altos Executivos. É presidente e membro fundador da Rede de Gestão Humanista. Entre 2004 e 2006 foi Diretor da Oikos International, uma ONG orientada à gestão sustentável da economia.

Alícia Torres - Atualmente atua como consultora do Centro de Formação para a Integração Regional (CEFIR) nas questões ambientais e energias renováveis. Atuou como Diretora Nacional do Meio Ambiente, Ministério da Habitação, Ordenamento do Território e Ambiente do Uruguai, 2005-2010, dirigindo as áreas de avaliação de impacto ambiental, controle e monitoramento da qualidade ambiental e sistema de informações ambientais.

Apresentações de Cases Brasileiros:

Paulina Chamorro - Reporter da Rádio Eldorado - Case: Projeto Pintou Limpeza
Miguel Figueiredo - HS&E da Fierminich - Case: O que é essencial dura para sempre

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE BOAS PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS
Intercâmbio de Cases e Painéis Temáticos

CONGRESSO

DIA 28/07/2010 (quarta-feira)

Hora	Temática
9h30 às 11h00	Arquitetura e Construção - Processos, Design e Materiais

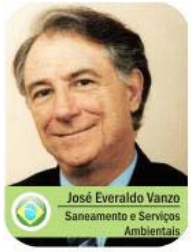
Palestrantes

Dominique Bidou - Engenheiro de Minas e demógrafo. Foi Diretor do Ministério do Meio Ambiente e também Responsável pela sustentabilidade do Ministério dos Transportes do Governo francês. Depois de ter criado e dirigido a Agência do Ambiente e Novas Energias de Ile-de-França, juntou-se ao Conselho Geral do Ponts et Chaussées (CGPC), uma agência de inspeção e perícia. Foi também Presidente da HQE, associação para a alta qualidade ambiental na construção, que resultou na AQUA brasileira.

Hamilton de França Leite Júnior- Possui graduação em Administração de Empresas pela Fundação Armando Álvares Penteado, especialização em Gerenciamento de Empresas de Construção Civil pela Universidade de São Paulo, Pós Graduação em Negócios Imobiliários pela Fundação Armando Álvares Penteado, e Mestrando em Real Estate na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Atualmente é Diretor de Sustentabilidade e Habitação Popular do SECOVI.

Hora	Temática
11h00 às 12h30	Saneamento e Serviços Ambientais - Inovações e Avanços

Palestrantes



Jose Everaldo Vanzo - Engenheiro civil pela escola politécnica São Carlos (USP), Bacharel em direito, especialização em engenharia ambiental e saúde pública pela Faculdade de Saúde Pública da USP. Foi professor da Universidade Federal de São Carlos. Foi Presidente da Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê. No campo empresarial institucional teve várias atuações: IPT, ABTP, DAEE, SABESP. É atualmente Presidente da Concessionária das Águas do Amazonas e Diretor de Relações Institucionais do Sintercon (Sindicato Interestadual das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto).

Benedito Braga - Professor Titular de Engenharia Civil e Ambiental do Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária - EPUSP. Fez parte Diretoria Colegiada da Agencia Nacional de Águas W– ANA em Brasília desde sua criação até 2009. Foi presidente da International Water Resources Association – IWRA de 1998-2000 e atualmente é Vice-Presidente do World Water Council –WWC, responsável pelos Foruns Mundiais da Água de Haia, Kyoto, México e Istambul Foi Presidente do Conselho Intergovernamental do Programa Hidrológico Internacional da UNESCO e atualmente é Vice-Presidente para América Latina.

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE BOAS PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS
Intercâmbio de Cases e Painéis Temáticos

CONGRESSO

Hora	Temática
13h30 às 15h00	TI Verde- Tecnologia e Resultados

Palestrantes

Francisco Palleta - Diretor da Faculdade de Engenharia e da Faculdade de Computação e Informática da FAAP - Fundação Armando Alvares Penteado, Doutor em Ciências Tecnológica pelo Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares IPEN e pela Faculdade de Economia e Administração FEA/USP. Mestre em Engenharia de Produção, MBA em Marketing, pós-graduação em Engenharia de Materiais e especialização em Automação Industrial pelo Automation College, Phoenix Arizona. Pós-Doutorando - Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares IPEN

Eduardo Nardelli - Diretor do Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB/SP nas gestões 84/86, 86/88 e 95/97 e representante da instituição na Câmara de Arquitetura do CREA-SP no período 86/88. Assessor da Secretaria Nacional dos Direitos Humanos de 1995 a 1999. Articulista das revistas CADesign de 98 a 2001 e da revista A&U de 2002 a 2005. Produtor e apresentador de "Flashes Urbanos", na Rádio Eldorado AM, de 2000 a 2004. Atualmente é professor adjunto da Mackenzie, lider dos grupos de pesquisa Multifunção e Teoria e Projeto na Era Digital e Presidente da SIGraDi-Sociedade Íbero-americana de Gráfica Digital.

Hora	Temática
15h00 às 16h30	Transporte e Turismo - Na trilha da Sustentabilidade

Palestrantes

Jeanine Pires - Presidente da EMBRATUR.Foi também, diretora de Turismo de Negócios e Eventos do órgão. Foi diretora Executiva do Recife Convention & Visitors Bureau, diretora do Maceió Convention & Visitors Bureau e consultora da ABIH (Associação Brasileira da Indústria Hoteleira), regional de Alagoas. É professora na Universidade Federal de Alagoas. Tem graduação em História pela Universidade Federal de Santa Catarina e pós-graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Alagoas. Além disso,está concluindo o curso de pós-graduação em Economia do Turismo, pela UnB.

Ronaldo de Breyne Salvagni- Membro do Conselho Diretor da AEA – Associação Brasileira de Engenharia Automotiva. Engenheiro Naval, Mestre e Doutor em Engenharia; Professor Titular do Departamento de Engenharia Mecânica da Escola Politécnica da USP. Criador e coordenador do Centro de Engenharia Automotiva da Escola Politécnica da USP, desde 2003; Criador e coordenador do PECE – Programa de Educação Continuada em Engenharia da Escola Politécnica da USP, de 1994 a 1998. Criador e coordenador do Programa de Pós-Graduação - Mestrado Profissional em Engenharia Automotiva da Escola Politécnica da USP. Presidente do Comitê Técnico do Congresso da SAE Brasil – Society of Automotive Engineers de 1998 a 2007. Presidente da Comissão Técnica do Simpósio da AEA – SIMEA, desde 2008.

Temas Críticos - Tendências Corporativas Inovações -Rodadas de Negócios – Conteúdos Técnicos

SALA TÉCNICA 1 – 27/07/2010	
14h00/15h00 **Gestão Sustentável - Os 30 Benefícios Tangíveis** **Palestra**	**Rogério Ruschel,** Presidenteda Ruschel e Associados Mkt Ecológico. Editor da Revista Business do Bem, autor e editor de 12 publicações, livros e estudos especializados
15h00/16h00 **Objetivos do milênio - Movimento Nós Podemos São Paulo**	**Regina Maria Meireles da Fonseca,** é a facilitadora do Movimento Nós Podemos São Paulo, ligado ao Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade.
16h00/17h00 **Rodada de Negócios**	**César Silveira,**Diretor da Direct Comunicação e Marketing. Possui certificação internacional em criação e design, e é facilitador/consultor de "Business Expenses Savings Training Game" pelo Centro CAPE
17h00/18h00 **O SENAR e seu desempenho** **Palestra**	**Mario Antonio de Moraes Biral**, Engº Agronomo, responsável pelo Projeto de Administração Rural do Departamento de Extensão Rural/CAI/SAA-SP. Diretor Presidente da CEASA/Campinas, e Superintendente so SENAR-AR/SP
18h00/20h00 **Arquitetura Sustentável Workshop**	**Silvia Manfredi,**arquiteta, ambientalista, urbanista, e diretora geral da ANAB BRASIL (Associação Nacional da Arquitetura Bioecológica)

SALAS TÉCNICAS

SALA TÉCNICA 1 – 28/07/2010	
10h00/11h00 **Resp. Social Empresarial** **Palestra**	**Amyra El Khalili,** Economista.Idealizadora e Fundadora do Projeto BECE (sigla em inglês) Bolsa Brasileira de Commodities Ambientais, da Aliança RECOs Redes de Cooperação Comunitária Sem Fronteiras e do Movimento Mulheres pela P@Z!.
11h00/12h00 **Tributo do bem** **Palestra**	**Valdir Campos Costa**, Diretor Presidente do Grupo Conape;Conselheiro do CRC-SP (Conselho Regional de Contabilidade Estado de São Paulo); Conselheiro Fiscal da Fenacon (Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Inf. e Pesquisas
14h00/15h00 **Mudanças Climáticas** **Palestra**	**Nino S. Bottini,** Diretor Técnico da Green Domus, e um dos pioneiros técnicos por projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo registrados junto à UNFCCC.
15h00/16h00 **Reciclagem de Óleo** **Palestra**	**Célia Marcondes,**advogada, ambientalista, fundadora e Presidente da Ecóleo
16h00/17h00 **Bem Estar e Sustentabilidade** **Palestra**	**Donato Ramos** – diretor de marketing e RH , 23 anos de atuação em qualidade de vida, bem estar e sustentabilidade
18h00/20h00 **Saude Sustentável** **Workshop** **Pré-Inscrição**	**Joel Pereira Felix**, Membro da bancada dos trabalhadores na CTPN/NR 32 **Luiz Antonio de Medeiros**, fundador da Força Sindical, Secretário de Relações do Trabalho do Ministro do Trabalho e Emprego **Mauro Daffre,** Representante da CNI na bancada dos empregadores da CTPN/NR32, e idealizador do Projeto TSPV – (Trabalhador Saudável, Paciente Vivo).

SALA TÉCNICA 2 – 27/07/2010	
13h30/14h30 **Ind. Sustentável** **Palestra**	**Rodrigo França,** Diretor da GF Market do Brasil. Especialista em T&D e MKT.
14h30/15h30 **Embalagem Sust.** **Palestra**	**Assunta Camilo,** Eng. Mecânica pela Escola Politécnica da USP e em Pós Graduada em Marketing pela ESPM e Business School,Instituto de Embalagens
15h30/16h30 **Norma Const. MA** **Palestra**	**Enderson Marinho Ribeiro,** Advogado especialista em Direito Ambiental e Coordenador de Meio Ambiente da Comissão do Jovem Advogado da OAB/S
17h30/18h30 **Bel. Sustentável** **Palestra**	**Graça Lara,**Jornalistae auditora ambiental pelo EARA (Environmental Auditors Registration Association) e possui MBA Internacional em Gestão Ambiental. Criadora do conceito inédito *Ser Sustentável,* lançado em 2009 na 2ª FIBoPS, e autora do livro Beleza Sustentável
SALA TÉCNICA 2 – 28/07/2010	
10h30/11h30 **ISO 14001** **Palestra**	**Ailton de Paula,** Coordenador de Meio Ambiente do SENAI SP. Pós Graduado em Qualidade (Fundação Vanzolini e POLI USP. Auditor Lead Assessor – ISO 9000 e 14000.
11h30/12h30 **Ética na Vida das Empresas** **Palestra**	**Maria do Carmo Whitaker,** Membro do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB/SP, Colaboradora do Centro de Estudos de Ética nas Organizações – EAESP/SP e Coordenadora do Portal Ética Empresarial. Autora do Livro "Ética na vida das Empresas
13h30/ 14h30 **Gestão de Pessoas Sust.** **Palestra**	**Cristina Gailey,**Psicóloga e Especialista em Educação Ambiental (USP/2004) com artigo publicado no livro da Faculdade de Saúde Pública SP-2007

14h30/15h30 **As Bases da Responsabilidade Socioambiental** **Palestra**	**César Silveira,** Diretor da Direct Comunicação e Marketing. Possui certificação internacional em criação e design, e é facilitador/consultor de "Business Expenses Savings Training Game" pelo Centro CAPE
15h30/16h30 **Viabilização Econômica de Áreas Verdes** **Palestra**	**Flávio Ojidos,** Advogado especialista em Direito Ambiental. Foi Diretor de Relações Institucionais da FREPESP – Federação das Reservas Ecológicas Particulares do Estado de São Paulo e atualmente é membro do fórum paulista dos Diálogos Florestais e da Coordenadoria de Direito Ambiental da Comissão do Jovem Advogado da OAB-SP.
16h30/17h30 **Agroecologia** **Workshop**	**André Luís Charaba**, Gestor Ambiental e Sócio-Fundador da Construeco Consultoria Ambiental **Vinicius Gustavo de Jesus Ferreira Lemes,** Graduando em Engenharia Agrícola pela FEAGRI/UNICAMP
SALA TÉCNICA 2 - 29/07/2010	
10h00/12h00 **Consumo Consciente - O poder transformadordo Consumidor** **Oficina**	**Instituto Akatu:** O consumo consciente pode ser praticado no dia-a-dia, por meio de gestos simples que levem em conta os impactos da compra, uso ou descarte de produtos ou serviços **Ricardo Oliani,** 20 anos trabalhando diretamente em Marketing, Publicidade e Propaganda. É responsável por Jogos e Dinâmicas e Projetos de Mobilização Comunitária do Instituto AKATU
13h00/16h00 **Negócio Sustentável** **Jogo Corporativo**	**Sinergia/Grow:** Ser sustentável no mundo corporativo é saber lidar simultaneamente com: conhecimento, tecnologia, pessoas, recursos naturais e dinheiro. O jogo Negócio Sustentável permite simular resultados nas 5 áreas. **Gloria Maria Garcia Pereira** é Conferencista Internacional, Empresária, Socióloga, Especialista em Economia e Marketing, com 20 anos de experiência. É Certificada pela Innerlinks-USA na aplicação do FCP- Frameworks Coaching Process; membro da W.B.A - World Business Academy / sede Califórnia- USA; membro do ETHOS – Business and Social Responsibility

Coreto Interativo: Espaço com atrações lúdicas abertas e gratuitas ao público visitante

Atrações	Data, hora e Local	Realização
HINO NACIONAL Viola Caipira	27/07 - Terça Feira 09h00 e 14h00 Coreto Interativo	Neto Stefani
DE PAI PARA FILHO Canções	27/07 - Terça Feira 12h30 as 13h30 Coreto Interativo	Gaia Brasil
	28/07 - Quarta Feira 12h00 as 12h30 Coreto Interativo	Troupe Drao

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

AQUECIMENTO GLOBAL Peça Teatral	28/07 - Quarta Feira 14h30 as 15h30 Coreto Interativo	Central Paulista de Produções
HINO NACIONAL Acordeão	29/07 - Quinta Feira 09h30 Auditório Principal	Duo Caleidoscópio
ELOSUSTENTÁVEL 3ª FIBoPS Feira Internacional Para Intercâmbio das Boas Práticas Socioambientais 27 a 29 de Julho de 2010 - São Paulo/SP- Centro de Convenções Frei Caneca	29/07 - Quinta Feira 11h00 as 11h30 Coreto Interativo	Elo Company & FIBoPS
PASSARELA DO FUTURO Desfile de Modas	29/07 - Quinta Feira 12h30 as 13h00 Coreto Interativo **(*)** Diariamente haverá desfiles rápidos em horarios aleatórios	Consuelo Matroni, estilista e artista plástica

PERFORMANCE TEATRAL	29/07 - Quinta Feira 13h00 AS 13H30 Coreto Interativo	João Signorelli, Ator
VIRANDO DO AVESSO Oficina, Morgana Cruz, Terapeuta e Arte Educadora	27, 28 e 29 de Julho - Terça, Quarta e Quinta Feira 15h30 as 16h30 Coreto Interativo	Viva sem Stress
TEIA DE IMPACTOS DO CONSUMO Oficina, Ricardo Oliani, Jogos e Dinâmicas e Projetos de Mobilização Comunitária	29 de Julho - Quinta Feira 10h00 as 12h00 Sala Técnica	Instituto Akatu
NEGÓCIO SUSTENTÁVEL Jogo Corporativo, Gloria Maria Garcia Pereira	29 de Julho - Quinta Feira 13h00 as 16h00 Sala Técnica	Sinergia/Grow

EMPRESAS DETENTORAS DAS MELHORES PRATICAS DE SUSTENTABILIDADE – BENCHMARKING 2010

28/07/ 2010 - MANHÃ 10h00 as 13h00		
Empresa	Case	UF
AGCO Your Agriculture Company	Gestão Corporativa de Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional	RS
AGCO Your Agriculture Company	Programa de educação ambiental	SP
ArcelorMittal	Programa de Sustentabilidade	MG
ArcelorMittal	Programa Novos Caminhos	ES
Bradesco	Processo Sustentável de Gestão e Destinação de Resíduos Tecnológicos	SP
Braskem	Unidade de Reuso e Reciclo da UNIB-Ba	BA
Cabanellos Schuh	Tecnologia aplicada ao Direito: resultados positivos para o Meio Ambiente	RS
carbocloro	Programa Fábrica Aberta	SP
IRANI Celulose Irani S.A.	Programa de Educação Ambiental	SC

BENCH DAY

ALUMAR	Recuperação de Manguezal em Área Portuária	MA
ANDRADE GUTIERREZ Construtora Andrade Gutierrez SA	Preservação do Habitat Natural de Baleias Francas por Meio de Metodologia Construtiva Inovadora e Sustentável	SP
Duke Energy Brasil	Restauração de Mata Ciliar: Programa de Promoção Florestal	SP
edp	Letras de Luz	SP
eucatex Florestal	Programa de Educação Ambiental	SP

28/07/2010 - TARDE 14h00 as 18h00		
Empresa	**Case**	**UF**
Firmenich	Produção Mais Limpa	SP
Instituto Embratel	Tecnologia a Serviço da Educação Ambiental	RJ
LLX	Cenário da situação educacional das comunidades pesqueiras de São João da Barra	RJ
HONDA	Motocicleta Bicombustível	SP
neoenergia	Projeto Energia Verde – Projeto De Incentivo Para Eficientização Energética Residencial E Conscientização	BA

BENCH DAY

PEPSICO SOUTH AMERICA FOODS	Promoção da Conscientização Ambiental por meio de calculadoras de impacto	SP
PEPSICO SOUTH AMERICA FOODS	Programa de Sustentabilidade para Fornecedores	SP
KINROSS	Evolução, Adequação e Resultados do Programa de Educação Ambiental	MG
SAMA MINERAÇÕES ASSOCIADAS Compromisso com a vida	Programa Sambaíba: Artesanatos Em Rocha Estéril De Serpentinito e Fibra De Bananeira	GO
SOUZA CRUZ	Otimização na Gestão de Resíduos Sólidos	MG
SOUZA CRUZ	Carta aos Varejistas – Ampliação do retorno de caixas de papelão junto aos varejistas	SP
SUZANO PAPEL E CELULOSE	Matriz de Desempenho Social / M.D.S.	PI
Walmart Brasil	Sustentabilidade de Ponta a Ponta	SP

2.Benchmarking Internacional
Cases Nacionais

Case: Cultivando Água Boa
Apresentado por: Zoltir Chiapetti, Assessor de Diretoria

Em 2003, a Itaipu Binacional definiu para si uma nova e ampliada missão. Além da geração de energia, introduziu e enfatizou a responsabilidade social e ambiental.Criou o Programa Cultivando Água Boa, com 20 projetos e 63 ações em desenvolvimento na região de influência da hidrelétrica, a Bacia Hidrográfica do Paraná 3, que abrange 29 municípios, área de cerca de 8.000km^2 e perto de 1 milhão de habitantes. O programa é inspirado em documentos planetários como a *Carta da Terra, Agenda 21, Metas do Milênio, Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global,* nas políticas públicas do governo, na legislação brasileira, nas diretrizes da *Conferência Nacional do Meio Ambiente* e no princípio da *Ética do Cuidado*.

Sua aplicação se pauta pelo critério da gestão por bacia e por uma metodologia eminentemente participativa, envolvendo as comunidades na identificação dos passivos ambientais, na definição e execução das ações corretivas necessárias. A operacionalização é assentada em ampla parceria entre a Itaipu, prefeituras, órgãos públicos e privados, proprietários, entidades sociais, universidades e escolas, cooperativas, empresas e comunidades alvo das ações. Representantes dos parceiros de cada bacia formam o Comitê Gestor para administrar a execução das ações. O alicerce do Cultivando Água Boa é o Programa de Educação Ambiental para a Sustentabilidade, implementada por uma rede de educadores com atuação permanente na região. As ações, mediante projetos específicos, contemplam setores das comunidades em situação crítica, apoio e incentivo à agricultura familiar orgânica, diversificação de culturas, aquicultura e pesca práticas conservacionistas de água e solo (plantio direto, adequação de estradas, reconstituição da mata ciliar e instalação de cerca de proteção, instalação de abastecedouros (de água) comunitários, adequação de instalações agropecuárias, despoluição de rios.

Case: Projeto Pintou Limpeza
Apresentado: Paulina Chamorro, Jornalista Ambiental

O projeto Pintou Limpeza é uma comunicação focada na responsabilidade e atitudes individuais em prol do planeta que teve inicio em 2000. Campanhas de coleta seletiva e consumo consciente estão diretamente ligados ao Projeto Pintou Limpeza.Eldorado Socioambiental é o selo da Rádio Eldorado para as diferentes ações editoriais e externas que estão associadas à cidadania e meio ambiente.Emblemática na história da Rádio Eldorado a Campanha **Despoluição do Rio Tietê** ainda guarda a marca de ter realizado o maior abaixo-assinado da América Latina por uma causa ambiental. Mais de um milhão e duzentas mil pessoas registraram sua vontade de ver o Rio Tietê, que corta a cidade de São Paulo, limpo. Foi uma das mais bem sucedidas mobilizações da sociedade civil no Brasil, encabeçadas por um veículo de comunicação.

Por iniciativas como estas a Eldorado foi reconhecida pela Revista Meio& Mensagem em 2006 como a 'Rádio Cidadã'. Em 1990 a Rádio Eldorado e a BBC de Londres produziram um programa no qual um repórter percorria o recém despoluído Rio Tâmisa, e no Brasil, outro repórter explorava os problemas e desafios para o então super poluído Tietê. A partir de então, por iniciativa dos ouvintes, começaram a pressionara a Rádio Eldorado por uma Campanha onde todos pudessem demonstrar sua vontade em participar e pedir pela despoluição do Rio.Junto com a Fundação SOS Mata Atlântica, o abaixo-assinado foi entregue ás autoridades, servindo de subsídio para o empréstimo do BID, que culminaria no Projeto de Despoluição, em diversas etapas. Atualmente está partindo para a 3ª com o mérito de vencer grandes desafios de saneamento básico e educação ambiental na maior metrópole da América do Sul.A prestação a de contas para a sociedade ainda existe e a Eldorado mantém no ar o boletim "Continuamos de Olho" onde especialistas da Fundação SOS Mata Atlântica quinzenalmente traçam um resumo da situação do Rio.

Case: O que é essencial dura para sempre
Apresentado por: Miguel de Figueiredo, HSE

O programa de Gestão Responsável da FIRMENICH foi desenvolvido utilizando como referência a norma inglesa BS8900 – Diretrizes para a Gestão do Desenvolvimento Sustentável. O processo de entrevistas com membros da comunidade, público interno (funcionários e terceiros), clientes e fornecedores mostrou a imagem que empresa possui perante estas partes interessadas e também o que diferencia a Firmenich das demais empresas.

Estas informações foram vitais para a elaboração de um programa de gestão adequado ao papel desempenhado pela Firmenich no desenvolvimento socioambiental do seu público interno e demais partes interessadas.

Dentre os resultados obtidos e ações implantadas destacam-se:

- Realização de um calendário anual fixo de atividades sociais envolvendo funcionários e terceiros.

- Elevação de 28% para 94% na taxa de reciclagem de resíduos.

- Redução de 26% na geração de gases contribuintes para o efeito estufa.

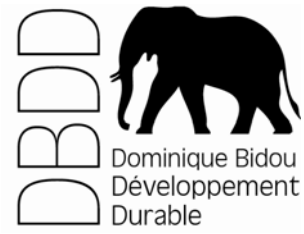
- A economia de 25.000 Litros de álcool por mês (R$ 29.000,00/mês) devido à alteração de procedimentos operacionais.

- Redução de 83% na ocorrência de acidentes no trabalho.

- Desenvolvimento de um programa de reeducação nutricional para diminuição dos principais riscos de saúde dos funcionários.

Recomendamos a qualquer empresa que queira estabelecer um "programa de gestão sustentável", inicie o seu planejamento por entrevistas com as partes interessadas. São estas entrevistas que fornecerão informações para que o programa esteja genuinamente relacionado com a essência/função da empresa.

Cases Internacionais



Case: Desenvolvimento e Construção Sustentável
Apresentado por: Dominique Bidou

O desenvolvimento sustentável é um motor de inovação e seu desafios são muito exigentes. O setor da construção pesa na utilização dos nossos recursos. Na França, por exemplo, cerca de metade da energia é usada para alimentar os edifícios, o volume de resíduos de construção é equivalente ao do lixo doméstico. Acrescentar que o habitat influencia fortemente a vida, relacionamentos, e que o impacto económico deste setor é considerável. Estamos no coração de uma questão de desenvolvimento sustentável, com seus três pilares, económico, social e ambiental.
A década de 1990-2000 foi marcado pelo desenvolvimento de uma larga escala de construção integrada do meio ambiente. Muitas iniciativas foram tomadas em diferentes contextos (profissional, institucional, económico, cultural) em cada país. Inclua os pioneiros britânicos, com o dispositivo BREEAM Ambiente Assesment Method (EAM), desenvolvido pelo Building Research Establishment (BRE), que foram os primeiros a publicar um quadro operacional. As redes internacionais têm surgido, reuniões de peritos organizada agora regularmente para compartilhar as "melhores práticas". É bem passado, o "edifício verde" à "construção sustentável" e os próximos destes encontros será realizada em Helsínquia em 2011. As reuniões regionais para preparar essa visita, uma no Brasil em novembro de 2010.
Na França, o método desenvolvido sob o nome de Alta Qualidade Ambiental (HQE) retoma os temas gerais dos outros métodos, e centra-se na gestão de projetos. Foi adaptado no Brasil sob o nome de AQUA (Alta Qualidade Ambiental). A rede foi recentemente estabelecida entre os organismos de emissão como a SBA, Sustainable Building Alliance.

Cranfield UNIVERSITY
School of Management

Case: Evolução da responsabilidade empresarial
Apresentado por: Heiko Spitzeck

A evolução da responsabilidade empresarial tem sido descrita ao longo de diferentes linhas de raciocínio. A primeira refere-se à cultura geral dos negócios de um país, observando que o negócio mudou seu foco de ver a sustentabilidade e responsabilidade corporativa como o domínio da filantropia para tornar-se muito mais central para a estratégia corporativa.

A segunda centrou-se sobre o comportamento das empresas em termos principalmente quantitativos e as iniciativas mais famosas incluem o indicie de Sustentabilidade Dow Jones, ou Índice de Sustentabilidade da Bovespa. A terceira tem uma abordagem cognitiva, analisando como as empresas respondem a questões sustentável. Simon Zadek - fundador da AccountAbility traçou a reação da Nike para as acusações de trabalho infantil e desenvolveu um modelo que descreve em primeiro lugar uma atitude defensiva (não será nossa empresa a resolver este problema) para mover-se lentamente em direção estratégica ou mesmo a abordagem civil (é preciso certificar-se que a indústria como um todo não usa trabalho infantil). A mudança para negócios mais responsáveis ou sustentáveis está localizada no cruzamento entre indivíduos e organizações. Ciclo de Zadek pode ser traduzido em um nível individual descrevendo bloqueadores (sendo defensivo sobre iniciativas de sustentabilidade no trabalho), bem como empreendedor social (tendo a sustentabilidade como uma motivação para inovar). Compreender a interação entre uma organização e seus membros em termos de comportamento responsável pode ajudar a identificar os riscos, bem como onde a mudança precisa acontecer.

Case: Responsabilidade Social no Uruguai: avanços e desafios da dimensão ambiental
Apresentado por: Alicia Torres

Nos últimos anos o campo da Responsabilidade Social Empresarial (RSE) no Uruguai, tem avançado no seu desenvolvimento. Empresas, organizações da sociedade civil e até mesmo Estado iniciaram um processo de envolvimento na questão.

Embora o desenvolvimento esteja surgindo e seja possível destacar um progresso significativo nas políticas de RSE que vão além de simples ações específicas das empresas, o apoio por parte da sociedade civil nestes processos, e a ação do Estado são importantes para solidificar na constituição um Conselho Nacional de RSE.

O influxo de investimento e instalação de novos empreendimentos produtivos e o aprofundamento da indústria do país lançou o desafio de desenvolver estratégias de sustentabilidade nas empresas.

Esta apresentação irá explorar estratégias para a incorporação da dimensão ambiental nas políticas corporativas no Uruguai a partir da análise das diferentes formas de comunicação que o sector privado tem desenvolvido.

Dentro do selo Benchmarking, existem casos de sucesso que podem se tornar estratégias ou experiências de aprendizagem para os jogadores em torno da RSE no Uruguai.

EnviroPartners
partnering to deliver a more sustainable environment

Case: Australia e Brasil utilizam benchmarking sustentável com foco em jogos esportivos
Apresentado por: Simon Cavendish

Austrália e Brasil são distantes geograficamente, mas compartilham interesse em sustentabilidade. Ambos os países estão interessados em desporto e como o esporte pode ser usado como um meio de alterar comportamentos. Esportes precisam de infra-estrutura física, tais como estádios e estradas interligando, ferroviários e aeroportos, bem como sistemas avançados para assegurar que eles trabalham. Um novo paradigma de trabalho também é obrigado a utilizar esses sistemas. A Austrália sediou a Olimpíada de Sydney 2000, denominada "Olimpíada Verde", porque pela primeira vez nos padrões dos Jogos houve uma estrutura ambiental aplicada aos principais locais.

Dez anos depois, o Sydney Olympic Park representa um legado dos Jogos. Os padrões de edifício verdes supervisionada pelo Green Building Council of Australia, vêm prosperando. A aplicação destas normas nos Jogos de Sydney mudaram a prática de construção na Austrália.

O Brasil sediará a Copa do Mundo de 2014 e as Olímpiadas de 2016, no Rio de Janeiro. O país está disposto a aprender com outros países e fazer com que esses grandes eventos mundiais deixem legados duradouros. O Financiamento da Fifa para a Copa do Mundo, de desenvolvimento de infra-estrutura depende de um compromisso de desempenho ambiental. No entanto, o principal desafio do Brasil é sócio-econômico: como mudar o comportamento de quase 200 milhões de pessoas para um modelo mais sustentável e, eventualmente, dar o salto de ser uma nação em desenvolvimento para um país desenvolvido? O Brasil tem a oportunidade de usar esses eventos esportivos para a construção de capacidade e

desenvolvimento de novos padrões sociais e econômicos que oferecem legados positivos para o futuro.

O Brasil pode compartilhar seus ensinamentos sobre o sistema nacional de benchmarking ambiental que tem sido implementado por oito anos. Dirigido pelo Instituto Mais, o benchmarking é aplicável a organizações de todos os tamanhos. Cinquenta mil pessoas já foram beneficiadas até agora. O Instituto Mais oferece uma série de ferramentas de apoio: um banco de dados para compartilhar cases, formação, briefings, materiais promocionais e uma feira anual internacional para o intercâmbio de boas práticas socioambientais (FIBoPS).

O australiano Green Infrastructure Conselho (Agic) pode compartilhar o seu progresso no desenvolvimento de um esquema de classificação específico para infra-estrutura. O esquema de classificação registra endereços de fatores sociais, ambientais e econômicos aplicados à concepção, construção e operação de infra-estrutura. E vão além do ambiente que aborda a sustentabilidade. São sete categorias de classificação, e 26 sub-categorias que estão sendo desenvolvidas para serem aplicadas à fase-chave da entrega de infra-estrutura.

O lançamento do regime será em 18 meses e as avaliações de rating já estão em desenvolvimento, com os ensaios acontecendo antes da ratificação. Um diálogo permanente entre Agic e o Instituto Mais pode ajudar cada organização a alcançar seus objetivos. Por exemplo, três sub-avaliações do Agic visam melhorar a capacitação, a vida económica e criação de um legado.

A 4ªFIBoPS poderá se concentrar em tirar o máximo proveito da Copa do Mundo e Jogos Olímpicos, e a AGIC está ansiosa para continuar o intercâmbio benéfico de informações e boas práticas . Em se tratando de sustentabilidade, nos próximos Jogos Olímpicos e Copa do Mundo, todos serão vencedores.

Perfil dos Apresentadores de Cases Internacionais

Heiko Spitzeck

Professor na Universidade de Cranfield Doughty do Centro de Responsabilidade Corporativa no Reino Unido. Seu principal interesse é na aprendizagem organizacional em termos de responsabilidade corporativa e sustentabilidade. Ele ensina Ética nos Negócios, Empreendedorismo Social, bem como Responsável e Negócios Sustentáveis para mestrado, MBA, estudantes de MBA Executivo e Altos Executivos.

Seu ensinamento é formado por mais de 8 anos de experiência em consultoria, bem como pesquisa acadêmica. Suas publicações apareceram em inúmeras revistas internacionais, bem como em vários livros publicados, entre outros, Cambridge University Press.

Ele é presidente e membro fundador da Rede de Gestão Humanista (www.humanetwork.org). Entre 2004 e 2006 atuou como Diretor de oikos International, uma ONG aluno orientado para a gestão sustentável e economia.

Devido a esta vasta experiência Heiko foi convidado para dar palestras na Áustria, Bangladesh, Brasil, Alemanha, México, Espanha, Suíça, Reino Unido e os Estados Unidos. Além disso, ocupou posições de visita na Universidade da Califórnia em Berkeley, Universidade de Fordham em Nova York (ambas E.U.), bem como a Universidade de Extremadura (Espanha). Heiko foi educado na Alemanha, Espanha e Suíça. Ele recebeu seu doutorado na Universidade de St. Gallen (Suíça).

Cranfield UNIVERSITY
School of Management

Alicia Torres

Engenheira agrônoma especializada em ecologia, gestão da conservação, desenvolvimento sustentável e educação ambiental. Se formou pela Universidade da República de Engenharia Agrônoma (UDELAR) com orientação Florestal e formada professora de geografia pelo Instituto de Professores Artigas (API). Mestre em Ecologia pela PEDECIBA-UDELAR.

Atualmente atua como consultora do Centro de Formação para a Integração Regional (CEFIR) nas questões ambientais e energias renováveis.

Atuou como Diretora Nacional do Meio Ambiente, Ministério da Habitação, Ordenamento do Território e Ambiente do Uruguai, 2005-2010, dirigindo as áreas de avaliação de impacto ambiental, controle e monitoramento da qualidade ambiental e sistema de informações ambientais. Projetos de Gestão Ambiental levou os fundos do governo nacional de cooperação internacional. PROBIDES executado consultoria para o PNUD, como chefe de Educação Ambiental em projetos de cooperação com os fundos para o Global Environment Facility.

Na Faculdade de Agronomia da Universidade da República de ensino realizou projetos de pesquisa e desenvolvimento como grau 1 e 2. Membro da CONICYT do Uruguai. Ela representou o Governo Nacional, em vários níveis de negociações sobre questões ambientais e participou em várias publicações técnicas e divulgação de questões ambientais no Uruguai.

cefir INTEGRACIÓN REGIONAL

Dominique Bidou

Engenheiro de Minas e demógrafo, especialista por formação, presta assistência a vários ministérios.

Foi Diretor do Ministério do Meio Ambiente e Responsável pela sustentabilidade do Ministerio dos Transportes do Governo francês. Depois de ter criado e dirigido a Agência do Ambiente e novas energias de Ile-de-França (1993-1999), ele se juntou ao Conselho Geral do Ponts et Chaussées (CGPC), uma agência de inspeção e perícia Ministério do Equipamento, para facilitar o trabalho sobre Desenvolvimento Sustentável.

Foi também Presidente da HQE, associação para a alta qualidade ambiental na construção.

Atualmente é consultor em desenvolvimento sustentável para governo e empresas, e presidente do Centro de informações e de Documentação no Ruído (CIDB) na França.

É autor de livros sobre desenvolvimento sustentavel, entre eles: *Livro verde da ecologia urbana na construção e habitação* (1993), *Todos os vencedores, a dinâmica do desenvolvimento sustentável* (2004), e *Golpe de shampoo para o Desenvolvimento Sustentável* (2007) publicados pela Ibis Press.

DBDD Dominique Bidou Développement Durable

Simon Cavendish

Simon Cavendish é apaixonado por sustentabilidade e gestão para as Alterações climáticas e deixara um legado duradouro para a sua família e comunidade em geral.

Ele tem mais de 20 anos de experiência em desenvolvimento, promoção e incentivo a adoção de boas práticas de gestão ambiental e sustentabilidade.

Simon é um líder de alto desempenho em uma grande empresa privada, a maior autoridade local da Austrália e, agora, uma empresa de consultoria. É formado em engenharia há 18 anos, tem experiência militar e científica com empreiteiros, consultores, governo e comunidade, na Austrália e mais de 50 países no exterior.

Simon atua em:

• Treinamento e capacitação para mudança climática na principal associação profissional da Austrália e Nova Zelândia,
• Avaliação da sustentabilidade para captura de carbono e projetos de armazenagem

Simon é também membro fundador do Conselho de Infra-Estrutura Verde australiano (AGIC), reponsável pelo aprimoramento sustentável da infra-estrutura Australiana. Foi recentemente contratado para definir os critérios de saúde, segurança e bem estar da AGIC.

EnviroPartners
partnering to deliver a more sustainable environment

3.Expositores por ramo de atividade:

Agronegócios: FAESP, SENAR

Empreendedorismo: SEBRAE SP

Transporte e Energia: Moto Honda da Amazônia , GENERAL WINGS, ITAIPU (PR), Duke Energy, NeoEnergia (BA), EDP Energias do Brasil, AGCO Valtra do Brasil, AGCO do Brasil (RS)

Mineração: Sama Minerações Associadas (GO), Rio Paracatu Mineração (MG), Arcelor Mittal Brasil (MG), Arcelos Mittal Tubarão (ES), Consórcio de Alumínio do Maranhão – Alumar (MA), LLX Açu Operações (RJ)

Financeiro: Bradesco

Petroquímico: Braskem (BA)

Celulose: Celulose Irani (SC), Suzano Papel e Celulose (PI)

Alimentos e aromas: Amazonia (AM), Mundo Verde (RJ), Firmenich, PepsiCO do Brasil

Arquitetura e Construção: Construtora Andrade Gutierrez, Eucatex

Moda, Saude e Beleza: Eco Certo, Ecofit, Jóias Arthur Lewis

Decoração: Reciclando com Arte

Embalagem: Instituto de Embalagens, Tok Art, Virando no avesso,

Serviços: Green Domus, Nova Locações, Agua na Jarra, Ecóleo, Gaia Brasil, Sinergia/Grow, Casa Blanca, Mais Projetos, WalMart Brasil, Cabanellos Schuh Advogados Associados (RS)

Turismo: São Paulo Turismo

Têxtil: São Paulo -Tudo de Bom

Química: Carbocloro Indústrias Químicas

Arte e Cultura: Duo Caleidoscópio; Central Paulista de Produções; Troupe Drao

Comunicação: Conapub, Lounge, Mundo Geo, Abril, E3, Globo, Scientific American, Elo Company, Radio Eldorado, Instituto Embratel 21 (RJ)

Instituições e Ong`s: UNEP (Nairobi), IAPMEI (PT), FIEMG (MG), AFRAS, FIESC/IEL (SC), PROTEC (RJ), AHK, FIESP/SESI/SENAI, Secovi, CVC & CB (DF), 350.org (US), Objetivos do Milênio, Instituto Akatu, Instituto Mais, Instituto Pnuma Brasil (RJ), Brasil 2020 (BA)

4.Apoiadores

PATROCINADORES

ELDORADO SocioAmbiental
RÁDIO ELDORADO
SEBRAE

APOIADORES INSTITUCIONAIS

UNEP
www.unep.org/climateneutral
CLIMATE NEUTRAL NETWORK
IAPMEI
Parcerias para o Crescimento
PNUMA
COMITÊ BRASILEIRO DO PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O MEIO AMBIENTE
FIEMG CIEMG SESI SENAI IEL
Sistema FIEMG
350
Associação AFRAS
Franquia Sustentável
FIESC CIESC SESI SENAI IEL
IEL
protec
PRÓ-INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
MERCOSUL
AHK
CÂMARA BRASIL ALEMANHA
FIESP
SESI
SENAI
SÃO PAULO É TUDO DE BOM
SÃO PAULO convention visitors bureau
visitesaopaulo.com
São Paulo turismo
www.spturis.com
SECOVI SP
O SINDICATO DA HABITAÇÃO
CBC & VB
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CONVENTION & VISITORS BUREAUX
2020 BRASIL

APOIADORES

APOIADORES DIVULGAÇÃO

BVENTS
The largest database of business events

www.mercadoambiental.com.br

revista SUSTENTABILIDADE
Novas tecnologias para um mundo melhor

ideia

Planeta Voluntários

UNIVERSIDADE DA ÁGUA
www.uniagua.com.br

inove ambiental

ecóleo

acionista.com.br

Business do bem
ECONOMIA, NEGÓCIOS E SUSTENTABILIDADE

envolverde

ELOSUSTENTÁVEL

AT!TUDE SUSTENTÁVEL

PORTAL PCH

Mundo Verde
Sua loja do bem-estar.

ÁGUA na jarra

Construção Eficiente

Agência Oficial da 3ª FIBoPS

Casablanca TURISMO

PARCEIROS

5.Certificados

NEUTRALIZE CARBONO

CERTIFICADO

0 GD0000004 BR0226 CH230151 CH4369 8032010 CER 00100 000005

Em 20 de Julho de 2010 a ***Neutralize Carbono*** atesta que a Empresa:

INSTITUTO mais

Mais Atitude Instituto Socioambiental

Rua Joaquim Távora, 307 – cj. 155
São Paulo – SP – Brasil – 01308-020

Neutralizou 1.216 kg das emissões de Gases de Efeito Estufa do Evento:

3ª FIBoPS CONGRESSO INTERNACIONAL
O maior intercâmbio pró-sustentabilidade do país
Centro de Convenções Frei Caneca
27 a 29 de Julho
São Paulo / SP

Rua Frei Caneca, 569

Referentes a:

Emissões diretas e emissões indiretas por uso de eletricidade durante a realização do evento.

Neutralização de emissões de GEE em acordo com as recomendações para inventário de emissões pela norma ABNT NBR ISO 14064.

Neutralize Carbono Ltda

Nino Sergio Bottini
(Engº Responsável)

APARAS QUALIPEL AMBIENTAL

São Paulo, 13 de Setembro de 2010.

A Aparas Qualipel Ambiental certifica que 26 à 30 de Julho de 2010 foi planejado, realizado e finalizado a Gerenciamento de Resíduos no evento:

3º FIBOPS & 1º CIBOPS 2010

Estando em conformidade nas normas do CONAMA e ABNT NBR 10.004/2004 (Coleta de Resíduos Sólidos) e ABNT NBR 13221:2010 (Transporte Terrestre de Resíduos – Normas Especificas de Transporte de modo de evitar danos ao Meio Ambiente e a Proteger a Saúde Pública. Dentro das diretrizes, critérios de responsabilidade ambiental, onde foram adotados medidas para atender os requisitos para beneficiar o homem e o meio ambiente.

Helena Fernandes Branco

Helena F. Branco – Gerência Operacional

Elisabete Oliveira – Gestora Ambiental
Kátia Corrêa – Comunicação & Marketing Ambiental

www.aparasqualipelambiental.com.br

Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro
Dia Benchmarking, Compartilhar para crescer

1.Programação BenchDay

08h30 às 10h00

Credenciamento e Abertura

Hino Nacional no Acordeão

Duo Caleidoscopio

10h00 às 18h00

Seminário Benchmarking

Apresentação dos Cases Vencedores

Benchmarking Ambiental Brasileiro
O Maior Banco de Boas Práticas Socioambientais de livre acesso do país

18h00 às 20h30

Road Show Conference

Apresentação dos Ranking Benchmarking

Coquetel de Confraternização

SOLENIDADE DE ABERTURA DO RANKING BENCHMARKING 2010

Leila Navarro e José Maria Gasala são personalidades do mundo corporativo que integram o Ranking dos 20 melhores palestrantes do país segundo a Revista Veja. Estas personalidades fizeram a abertura do *Dia Benchmarking, compartilhar para crescer,* onde foi apresentado o Ranking 2010 dos Detentores das Melhores Práticas Socioambientais do Brasil, dia 29 de Julho no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo.
A dupla corre o mundo com apresentações individuais ou com o Roadshow conference, um projeto multitemático sobre as particularidades e potencialidades do mundo corporativo. Ambicioso e inovador, já foi apresentado nos 04 continentes, em países da Europa, Américas, África e Ásia.

Leila Navarro

Dona de um carisma incrível, esta paulistana, empresária e escritora figura no ranking dos 20 Melhores palestrantes do Brasil, segundo a *Revista Veja*. Já ganhou por duas vezes o Prêmio dos *100 Melhores Fornecedores de RH – Categoria Palestrante do Ano (2005 e 2009)*. Suas palestras já foram assistidas por milhares de pessoas na Espanha, Chile, Peru, Uruguai, Paraguai, Panamá, Japão, México, Angola e Portugal. Leila mostra em suas apresentações como compartilhar conhecimento, engajar-se em projetos e comprometer-se com realizações para construir um patrimônio pessoal e profissional relevante.

José Maria Gasalla

O terceiro melhor palestrante espanhol é Doutor em Ciências Econômicas e Empresariais pela Universidade Autônoma de Madri, Diretor do Programa Direção Estratégica de Pessoas e Negócios, do ESADE de Madrid, Perito Agência Nacional de Avaliação Científica e Acadêmica, Professor da Universidade Autônoma de Madrid e Avaliador do Processo de Certificação de Coachs Associação Espanhola de Coaching. Já se apresentou em 16 diferentes países, e é fundador e sócio-presidente do Grupo Desarrollo Organizacional.

2.Diretrizes do Selo Benchmarking

I- INTRODUÇÃO:

Benchmarking Ambiental é uma prática gerencial baseada no acesso compartilhado e democrático do conhecimento, aplicado em ações de melhoria contínua que tenham um consistente compromisso com o desenvolvimento sustentável. Por meio desta prática, pode ser feito comparações entre performances, e multiplicação de soluções que promoveram a melhoria contínua nos processos de gestão das empresas e instituições.

Portanto, compartilhar o conhecimento ambiental obtido na prática para. promover o desenvolvimento técnico-gerencial dos profissionais da área e conseqüente atualização dos vários segmentos interessados, é crucial, se queremos construir uma sociedade sustentável.

Para atender esta demanda foi criado o **Benchmarking Ambiental Brasileiro,** cujo objetivo principal é selecionar e compartilhar o que há de melhor em conhecimento ambiental aplicado por empresas de diferentes segmentos de atuação, ONGs e governo nas várias esferas e regiões do País. Na prática, o Benchmarking Ambiental Brasileiro, identifica, organiza,

apresenta e compartilha:

- O que temos de melhor na gestão empresarial brasileira.
- O que estão fazendo nossos gestores.
- Quais as boas práticas gerenciais que as empresas estão adotando para construir e garantir a sustentabilidade ambiental, social e econômica em nosso país.

Gestores, os maiores aliados do Benchmarking Ambiental

O que diferencia o Benchmarking Ambiental Brasileiro de outras iniciativas é seu foco, centrado nas inovações que os gestores têm introduzido em seus modelos de gestão para alcançar resultados mais efetivos nas áreas de meio ambiente, qualidade e responsabilidade social.

A proposta da iniciativa tem no elemento humano, seu maior aliado, pois este profissional é que está diariamente fazendo a história da gestão socioambiental em nosso país, por meio de suas ações que denominamos

"cases". Incentivamos este gestor a organizar seu conhecimento ambiental aplicado, e uma vez reconhecido seu valor, compartilhar este precioso "Know How" com outros gestores, e desta forma, acelerar o desenvolvimento técnico-gerencial desta área de atuação.

Os *cases* vencedores necessariamente apresentam indicadores significativos e uma metodologia objetiva e simples, que outros interessados podem reproduzir adaptando as suas necessidades específicas sem grandes dificuldades e com a certeza de alcançar resultados semelhantes.

A diversidade e independência da Comissão Técnica:

A proposta do Benchmarking Ambiental Brasileiro para ser implementada adotou critérios que conferissem independência e imparcialidade para sua total transparência e credibilidade. A identificação dos *cases* vencedores é tarefa de uma comissão técnica independente e soberana, que tem a função de selecionar os melhores *cases* baseando se em critérios que fundamentem suas opções, ou seja, quesitos que permitam a compreensão do que possa ser considerado um case vencedor: descrição, gestores responsáveis, duração, participação, continuidade, resultados e recomendações finais.

A Comissão Técnica é renovada, total ou parcialmente, a cada nova edição. É composta por personalidades que estão a frente de entidades representativas com reconhecida atuação em seus segmentos. Para que a visão não seja unilateral ou especifica e respeite a diversidade multidisciplinar que a gestão socioambiental requer, vários segmentos representativos integram a comissão.

Para total isenção e imparcialidade, a comissão técnica analisa em cada *case,* resultados e práticas gerenciais adotadas que proporcionaram melhorias significativas para o meio ambiente natural, para a comunidade, e para a instituição e seus colaboradores. Os *cases* são identificados numericamente, sem o nome da organização a que pertence, fazendo que a Comissão se concentre exclusivamente na qualidade gerencial do case.

Compartilhar para desenvolver:

Um conjunto de fatores define uma identidade única para o Benchmarking Ambiental Brasileiro. A começar pelo nome, que valoriza uma ferramenta de gestão especifica, e já no nome, informa seu principal objetivo: ***compartilhar para desenvolver.***

Hoje e sempre, precisamos de boas práticas para espelhar e bons exemplos para seguir. Identificar estas práticas para compartilhar e crescer, é a razão de ser do Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro, que em sua trajetória contou com o apoio de mais de 40 entidades representativas

com reconhecido valor, 34 personalidades atuantes na comissão técnica, e a contribuição de 71 instituições com seus talentosos gestores de 12 estados diferentes da federação que permitiram a seleção e apresentação destes 85 *cases* considerados referências pela excelência de suas práticas.

São pessoas e organizações que tem discurso e prática convergentes, que acreditam e realizam o compartilhamento do conhecimento aplicado, pois sabem que a pratica "Benchmarking" para busca de melhores soluções, faz toda a diferença em se tratando da construção de sociedades sustentáveis.

II - HISTÓRICO:

O Programa BenchMais - Benchmarking Ambiental Brasileiro surgiu em 2003 após uma pesquisa realizada com cerca de 300 empresas de todo país para conhecer o estágio e a maturidade da gestão ambiental. O resultado foi surpreendente: 89% dos pesquisados queriam praticar benchmarking ambiental. Para atender esta demanda foi concebido um programa para identificar e compartilhar as melhores práticas da gestão socioambiental. Com a ajuda de especialistas foi criada uma metodologia inovadora para identificação, seleção, organização e apresentação destas praticas de excelência, e desde então a cada ano, o Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro registra crescimento e adesão de novos segmentos econômicos, tendo selecionado em 8 edições 198 modelos gerenciais de excelência que integram o Ranking Benchmarking de boas práticas. O resultado da pesquisa está disponível no link: www.maisprojetos.com.br/bench/pesquisa.htm

Para fazer parte deste Ranking e ser reconhecido como detentor das melhores praticas e portanto uma referência em Benchmark socioambiental, empresas e gestores apresentaram modelos gerenciais inovadores com resultados tangíveis, e disposição em compartilhar esse conhecimento aplicado capacitando e incentivando outros gestores e empresas a adotarem práticas semelhantes para alcançar resultados semelhantes em seus próprios ambientes e realidades. Os cases selecionados para o Ranking são os que apresentam eficácia e inovação nas soluções adotadas comprovando reais benefícios à instituição, à comunidade e ao meio ambiente natural, e que necessariamente estão alinhados com as três dimensões da sustentabilidade: econômica, a social e a ambiental.

III- METODOLOGIA:

Conhecendo uma metodologia inovadora e eficaz

A metodologia do *Programa Benchmarking Ambiental* compreende algumas regras e fundamentos para a transparência e credibilidade do processo. Foi sendo aprimorada a cada nova edição por especialistas e integrantes da

comissão técnica. Compreende critérios para composição da comissão técnica, para inscrições e avaliações dos cases, para pontuações e definição do ranking das empresas Benchmarking e para o compartilhamento de todo este conhecimento gerencial aplicado que é selecionado e organizado.

Comissão Técnica:

A cada nova edição é formada uma comissão técnica multidisciplinar com integrantes atuantes em segmentos representativos da sociedade que tenham forte ligação com a temática socioambiental corporativa. Temos representantes da academia, entidades representativas renomadas e mídia especializada. A cada nova edição é cuidadosamente pesquisado e convidado nomes reconhecidos no cenário nacional e internacional por suas relevantes atuações. Isto assegura a qualidade técnica-estratégica do corpo de jurados.

Modus Operandi:

Para total *insenção, imparcialidade, transparência e credibilidade*, a metodologia do Programa Benchmarking adota critérios únicos em seu modus operandi. São eles: A Comissão Técnica não tem acesso ao nome da instituição, recebendo e avaliando exclusivamente o conteúdo do case. Cada Integrante da comissão avalia individualmente todos os cases inscritos, e não tem acesso as pontuações dos demais integrantes.

Os Cases que não atingem a pontuação determinada (índice técnico 7,1) são desclassificados e seus nomes mantidos em absoluto sigilo.
A classificação das empresas no Ranking Benchmarking é divulgada apenas na solenidade do anuncio do Ranking com a entrega dos troféus e certificados, ou seja, a todos (jurados, participantes e mídia) num único momento. A inscrição dos cases é gratuita e online. As instituições podem inscrever quantos cases desejarem, mas apenas 1 case por CNPJ poderá ser selecionado por edição, aquele que obtiver a maior pontuação entre eles. Os demais cases permanecem em sigilo e poderão participar das próximas edições, se assim a organização desejar. O programa não tem patrocinadores e é viabilizado economicamente pelos próprios participantes que adquirem ingressos para o seminário de apresentação e solenidade do anuncio do Ranking Benchmarking.

Inscrição, avaliação e seleção:

As inscrições dos cases são única e exclusivamente pela internet preenchendo um formulário de inscrição composto por 03 blocos de identificação: Empresa, Case, Descrição dos Quesitos do Case:

Cada instituição pode inscrever quantos cases quiser por edição, porém, apenas 01 case por CNPJ será selecionado, ou seja, o case que tiver a

melhor pontuação. Os demais serão desconsiderados e podem ser inscritos na próxima edição.

A inscrição de cases é gratuita e on line. Porém, para sua efetivação é necessário a assinatura de um termo de compromisso em relação a requisitos que se não cumpridos são desclassificatórios sendo um deles, a autorização da publicação do conteúdo de seu case, caso seja ele selecionado. Isto se deve pelo fato do compartilhamento do conhecimento aplicado que o programa Benchmarking determina.

Quesitos:

Os cases são inscritos e avaliados por quesitos que foram cuidadosamente identificados como fundamentais para a organização, entendimento e transferência do conhecimento aplicado. São ao todo 12 quesitos divididos em 05 quesitos introdutórios para o alinhamento do case e compreensão da comissão técnica (os quesitos introdutórios não são pontuados) mais 07 quesitos específicos que são avaliados e pontuados por todos os integrantes da comissão técnica de forma individual. A média aritmética (somatória e divisão) das avaliações de todos os integrantes da comissão técnica dará a pontuação final do case.

Quesitos Introdutórios não pontuados:

1. Nome do Case
2- Principal Motivação
3.Principais resultados/benefícios gerados
4.Um aprendizado fundamental
5. Recomendações para a reprodução da prática adotada (replicabilidade)

Quesitos Específicos passíveis de pontuação:

1. **Descrição:** apresentação geral do case descrevendo metodologia adotada e principais objetivos e metas
2. **Responsáveis:** nome, cargo, e especialização da equipe responsável pela implantação e acompanhamento do projeto, informando se própria, externa ou mista .
3. **Duração:** período de tempo em que transcorreu as fases do Case: pesquisa, planejamento, aprovação e testes pilotos, implantação, aferição, adequações e continuidade, etc.
4. **Participação:** Abrangência das áreas envolvidas (informar áreas: setores, departamentos, nº de colaboradores, etc), citando sua extensão e intensidade (se houve expansão do case para públicos externos: entorno,

comunidades, familiares de colaboradores, universidades, etc.).
5. **Continuidade:** praticas de acompanhamento, aferições e correções, metas progressivas projetadas para a melhoria contínua da iniciativa dentro da política ambiental da empresa.
6. **Resultados:** descrever os resultados aferidos (indicadores) tanto no aspecto quantitativo quanto qualitativo.
7. **Recomendações/Conclusões:** Indicação dos pontos relevantes do case, considerados fatores decisivos e que merecem destaque para o aprendizado corporativo e a pratica Benchmarking.

Ranking, Classificação e Desclassificação:

São selecionados até 30 cases por edição com pontuação superior ao índice técnico 7,1. Os cases que não atingirem esta pontuação ou deixarem de cumprir algum requisito do termo de compromisso são desclassificados e os seus nomes preservados, inclusive da própria comissão técnica que não tem acesso ao nome das organizações que avaliou e pontuou.

Critérios e Pontuações:

Ao avaliar o case, a comissão técnica não tem acesso ao nome da organização a que ele pertence. Desta forma está totalmente isenta de influencias positivas ou negativas, e se concentra exclusivamente na qualidade gerencial do case. Também cada integrante da comissão técnica tem acesso apenas a sua própria avaliação desconhecendo as demais avaliações. A comissão técnica recebe orientação sobre os procedimentos para avaliação de cada quesito e dá notas de 0 a 10 a cada um deles baseando se na escala de valor Likert (*)

TABELA DE VALOR - (Likert)	
As notas de 0 a 10 se baseiam na escala de valor:	5,1 a 7 - Razoável
0 - Pésimo	7,1 a 8 - Bom
1 a 3 - Muito Ruim	8,1 a 9 - Muito Bom
3,1 a 5 - Ruim	9,1 a 10 - Excelente

IV - CASES SELECIONADOS E ORGANIZADOS POR TEMAS GERENCIAIS

Os cases selecionados são aqueles que apresentam inovação nas soluções adotadas com efetividade nas seguintes áreas gerenciais:

Temáticas Gerenciais:
1. Resíduos
2. Energia
3. Gases e Poluentes
4. Recursos Hídricos e Efluentes
5. Educação, Informação e Comunicação Ambiental,
6. Ferramentas e Políticas de Gestão,
7. Manejo e Reflorestamento
8. Pesquisas Científicas e Desenvolvimento de Novos produtos
9. Proteção e Conservação
10. Arranjos Produtivos

V-Certificados

CertificaçãoBenchmarking (selo, certificado gestor e certificado empresa) identifica e confere o status de detentor das melhores praticas de sustentabilidade as empresas e gestores rankeados.

O Selo Benchmarking pode ser usado nas correspondências digitais ou impressas atestando a condição de Vencedor e Referência em Benchmark Socioambiental. O selo e certificados são entregues nos formatos digitais e impressos.

SELO E CERTIFICADOS

3.Banco Digital de boas práticas Socioambientais

Um Banco de Práticas, Idéias e Soluções pró-sustentabilidade

O objetivo do Banco de Práticas é servir de fonte de pesquisa para entidades de ensino, profissionais e estudantes, mídia especializada, especialistas e lideranças atuantes na área.

Temática Gerencial	Descritivo	Quantidade de Cases
Arranjos Produtivos	Arranjos Produtivos Práticas, técnicas, projetos, tecnologias, estratégias e ações para novos designs de produção que otimizem o desempenho ambiental do processo produtivo.	07
Educação, Informação e Comunicação Socioambiental	Educação, Info e Com. Socioambiental Práticas, técnicas, projetos, tecnologias, estratégias e ações que atuam na formação socioambiental do individuo e/ou estabelecem diálogos ou intercâmbio com um ou mais segmentos da sociedade.	59
Emissões	Emissões Práticas, técnicas, projetos, tecnologias, estratégias e ações para redução, tratamento e destinação de gases poluentes e/ou causadores de efeito estufa.	06
Energia	Energia Práticas, técnicas, projetos, tecnologias, estratégias e ações para inovações que resultem em maior eficiência ou substituição da matriz energética por fontes mais limpas e/ou renováveis.	05

Ferramentas e Políticas de Gestão	Ferramentas e Políticas de Gestão Práticas, técnicas, projetos, tecnologias, estratégias e ações para a gestão da sustentabilidade nas organizações e sociedade.	38
Manejo e Reflorestamento	Manejo e Reflorestamento Práticas, técnicas, projetos, tecnologias, estratégias e ações para recuperação e manutenção da flora e fauna nativas, assim como dos recursos naturais diversos.	05
Pesquisa e Desenvolvimento de Novos Prodtuos	Pesquisas Cientificas e Novos Produtos Práticas, técnicas, projetos, tecnologias, estratégias e ações para pesquisas e soluções que contribuam com a proteção e a preservação ambiental e social, e/ou mudanças de hábitos de consumo.	09
Proteção e Conservação	Proteção e Conservação Práticas, técnicas, projetos, tecnologias, estratégias e ações que contribuam com a recuperação, manutenção e ampliação de espaços ambientais em áreas delimitadas, como parques de preservação, reservas, etc.	23
Recursos Hidrícos e Efluentes	Recursos Hidrícos e Efluentes Práticas, técnicas, projetos, tecnologias, estratégias e ações para a conservação, recuperação, melhoria da qualidade, e uso racional da água nas organizações e sociedade	20
Resíduos	Resíduos Práticas, técnicas, projetos, tecnologias, estratégias e ações para a minimização, destinação, tratamento, e/ ou reinserção de resíduos na cadeia produtiva.	26
Total de Cases	Práticas, técnicas, projetos, tecnologias, estratégias e ações que contribuam com a melhoria do meio ambiente	198

BANCO DIGITAL

4.Comissão Técnica Selo Becnhmarking 2003 a 2010

1. Ailton de Paula – Coordenador Meio Ambiente SENAI-SP
2. Alberto Augusto Perazzo – Diretor FIDES (Fundação Instituto de Desenvolvimento Empresarial e Social)
3. Alberto J.N. Ogata – Presidente ABQV – Associação Brasileira de Qualidade de Vida
4. Alcir Vilela - Professor de Pós Graduação da Faculdade de Gestão Ambiental do SENAC-SP
5. Alexandre de Gusmão Pedrini, Membro do CONEMA - Conselho Estadual Meio Ambiente e Professor Adjunto da UERJ - Rio de Janeiro
6. Anderson Vinicius Romanini, Professor doutor da Universidade de São Paulo (ECA e FAU). É também Diretor de Relações Internacionais do Centro de Estudos Peirceanos da PUCSP, apresentador do programa TRAJETÓRIA da TV USP e coordenador do Laboratório Agência de Comunicação (LAC) da ECA.
7. André Médici – Consultor de Desenvolvimento Sustentável do BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento
8. André Urani, Professor adjunto da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Pesquisador do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade.
9. Antonio Augusto Rossotto Ioris, Professor da Escola de Geociências da Universidade de Aberdeen, Reino Unido, pesquisador do Centro de Sustentabilidade Ambiental de Aberdeen (ACES) e coordenador do programa de Mestrado em Desenvolvimento Rural Sustentável.
10. Antônio de Pádua Lanzetti Tavares, Coordenador do Grupo de Ética e Responsabilidade Social do CRASP - Conselho Regional de Administração de São Paulo.
11. António Victor Carreira de Oliveira – Professor Adjunto do ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, Portugal
12. Arcindo Santos – Especialista em Desenvolvimento Sustentável do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) – USA
13. Arnaldo Jardim - Deputado Estadual, Coordenador da Frente Parlamentar pela Energia Limpa e Renovável, Representante da Assembléia Legislativa no Conselho Estadual de Política Energética e Presidente do Grupo de Trabalho de Resíduos Sólidos no Estado de São Paulo
14. Arthur Powell, cientista social e professor da Rutgers University, Departamento de Educação Urbana - Nova Jersey/USA
15. Asher Kiperstok, Pesquisador CNPq e Coordenador da Rede de Tecnologias Limpas e Minimização de Resíduos - (TECLIM)- Salvador/BA/ Brasil
16. Bernadete Lange , Especialista Ambiental do Depto de Desenvolvimento Sustentável do Banco Mundial - Brasília/DF/Brasil

17. Carlo Pignatari, Presidente da CNA Innovazione Centro de Inovação SMEs, e Membro da Associação Empresarial Italiana Região Emilia Romana - Bolonha/Itália.
18. Carlos Alberto Guimarães Garcez - Presidente SEESP (Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo)
19. Celina Gil - Direção de Promoção da Inovação do Instituto IAPMEI do Ministério de Economia e Inovação de Portugal
20. Celso Atienza – Vice-Presidente SEESP - Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo
21. Cilene Victor, Diretora da revista Com Ciência Ambiental
22. Claudio Bruzzi Boechat, Coordenador do Centro de Estudos para a Sustentabilidade da Fundação Dom Cabral – Belo Horizonte/MG
23. Cristiane Iata – Benchmarking Industrial e Instrumentos de Gestão do IEL/SC Instituto Euvaldo Lodi de Santa Catarina, Sistema FIESC
24. Cristina Rocha, Investigadora Centro de Desenvolvimento Empresarial Sustentável do Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação (INETI) - Lisboa/Portugal
25. Dagoberto Lorenzetti – Pesquisador Científico do CEAMA - Centro de Estudos de Administração e Meio Ambiente da FGV-SP
26. Dalberto Adulis, Coordenador Executivo ABDL-Associação Brasileira Desenvvolvimento para Lideranças e Diretor LEAD Brazil- Leadership for Environment and Development–São Paulo
27. Daniel Lage Chang - Fellow da Rede LEAD, Liderança em Meio Ambiente e Desenvolvimento, formada por profissionais de mais de 80 países e integrante da equipe de Cooperação Internacional, ligada à Diretoria de Gestão Estratégica do Ministério do Meio Ambiente do governo federal.
28. Denise de Souza Baena Segura - Coordenadora Sociocultural do SESC São Paulo nas áreas de artes, educação e meio ambiente.
29. Duvivier Guethi Jr. - Diretor do Centro de Produção Mais Limpa - SENAI
30. Edmilson Costa - Coordenador do Curso de Economia da UNIFMU (Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas)
31. Eliane Pinheiro Belfort Mattos, Diretora Titular do Comitê de Responsabilidade Social da Fiesp e membro do Conselho Superior de Responsabilidade Social da Confederação Nacional das Indústrias e da Fiesp.
32. Elimar Pinheiro do Nascimento, Diretor do Centro Desenvolvimento Sustentável da UnB - Brasília/DF
33. Emerson Kapaz - Ex- Coordenador da Comissão de resíduos sólidos, e atual Presidente do ETCO Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial
34. Érica Lui Reinhardt – Pesquisadora Científica da FUNDACENTRO - Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Medicina e Segurança do Trabalho
35. Fábio Toledo de Piza - membro da Ordem do Mérito Prevencionista e sócio fundador da ABS - Agência Brasil de Segurança

36. Fernando Codelo Nascimento, Professor titular da Faculdade Senai de Tecnologia Ambiental, Professor colaborador dos cursos de pós graduação da FATEC/SP e do curso de Pós Graduação da FSP/USP na área ambiental.
37. Fernando Tabet – Coordenador da Comissão de Meio Ambiente da Câmara de Comércio França-Brasil
38. Flávio Almeida – Presidente CEBDS: Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável
39. Francisco Paletta, Diretor da Faculdade de Engenharia da FAAP (Fundação Armando Alvares Penteado)
40. Geraldo Nunes, Repórter e Apresentador da Radio Eldorado
41. Guido Petinelli, Vice Presidente da iLiv Tecnologias Integradas de Green Building e membro do Royal Architect Institute– Montreal/Canada
42. Haroldo Mattos de Lemos – Presidente do Instituto Brasil PNUMA – Comitê Brasileiro do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
43. Heiko Spitzeck, Professor Universidade de Cranfield Doughty do Centro de Responsabilidade Corporativa do Reino Unido. Bedfordshire/Inglaterra
44. Ismar de Oliveira Soares - Professor Titular da ECA USP e Vice-Presidente da World Council for Mídia Education
45. Jacques Demajorovic - Coordenador do Bacharelado em Gestão Ambiental do Centro Universitário Senac
46. João Serfoso - Coordenador de desenvolvimento e orientação do UniEthos - Educação para a Responsabilidade Social e o Desenvolvimento Sustentável - Núcleo de Assessoria e Educação do Ethos
47. José Antonio Puppim de Oliveira – Membro fundador da ALENE (Associação Latina Americana de Ética, Negócios e Economia) e Professor da Universidade de Santiago de Compostela, Espanha
48. José Carlos Barbieri, Professor adjunto da Fundação Getúlio Vargas SP. Membro do Fórum de Inovação da EAESP, fundador e coordenador do Centro de Estudos de Gestão Empresarial e Meio Ambiente da EAESP. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração de Setores Específicos, atuando principalmente nos seguintes temas: inovação tecnológica, gestão socioambiental e gerenciamento da cadeia de suprimentos.
49. José Felix Filho, Especialista em Recursos Naturais do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento em Washington, DC.
50. José Manoel Ferreira Gonçalves – Repórter Ambiental da Radio Jovem Pan
51. José Maria Milani – Coordenador Meio Ambiente Corporativo - SENAI-SP
52. Josimar de Almeida, Professor, Orientador e Coordenador Adjunto do Programa de Engenharia Ambiental(UFRJ-EP/EQ), Cientista e Professor Associado do Programa de Tecnologia Nuclear(USP-IPEN),

Pesquisador Científico bolsista do CNPQ(Engenharia Ambiental), Professor Convidado:PRODEMA/UFAL, FGV- RJ.

53. Julio Tocalino Neto - Diretor Executivo da Revista Meio Ambiente Industrial
54. Luiz Carlos Aceti Junior - Sócio fundador da Ong Científica PDCA - Parceria do Distrito Industrial em Ciências Ambientais e do Portal Mercado Ambiental
55. Luís Felipe Nascimento, Professor Associado da Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pesquisador do CNPq e editor da Revista Eletrônica de Administração (REAd).
56. Luiz Sérgio Barros de Medeiros e Albuquerque - Comissão de Direito Ambiental da OAB-RJ
57. Marcelo Dini Oliveira, Gerência da Unidade de Inovação e Acesso a Tecnologia do SEBRAE-SP.
58. Marcelo Kos, Presidente do Conselho de São Paulo da ABPA – Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes e Membro do Conselho de Meio Ambiente - COEMA da CNI
59. Marcio Amazonas, é Engenheiro Agrícola (Unicamp) com especialização em Relações Públicas para o Meio Ambiente, e Engenharia e Gestão Ambiental (Univ. Paris 7). Atual consultor e gestor em Smyrna, Geórgia/USA
60. Marcos Casado, Gerencia Técnica do Green Building Council Brasil - São Paulo/ SP/Brasil
61. Marcos Domingos da Silva – Presidente ABHO – Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais
62. Marcos Moliterno, Diretor do Instituto de Engenharia
63. Maria Cecilia Coutinho de Arruda, Presidente da ALENE (Asociación Latinoamericana de Ética Negocios y Economia), membro do Comitê Executivo ISBEE (International Society of Business, Economics, and Ethics) e Coordenadora CENE-FGV/EAESP
64. Maria do Carmo Whitaker: Membro do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB/SP, Colaboradora do Centro de Estudos de Ética nas Organizações – CENE/FGV e Coordenadora Portal Ética Empresarial -
65. Maurício Mendonça, Coordenador da Unidade de Competitividade Industrial do CNI – Confederação Nacional da Industria
66. Mauro Daffre - Presidente ABPA - Associação Brasileira de Prevenção de Acidentes e Diretor de Meio Ambiente da CIESP
67. Michel Haddad Magnocavallo é jurista formado pela Universidade Paulista, é atualmente o Diretor Executivo do Escritório de Projetos Mercosul em Frankfurt - Alemanha, o qual atua como o Front-Office da Aliança das Câmaras Binacionais Alemãs no Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai).
68. Nemias Mota - Diretor da Fundação Hoyler de Recursos Humanos
69. Osvaldo Bezerra - Diretor Executivo da Fundacentro ,Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho.Centro Técnico Nacional.

70. Paula Saldanha – Jornalista, Escritora, Diretora e Apresentadora do Programa Série Expedições da TV Cultura e TVE
71. Paulina Chamorro – Jornalista responsável pelo Nucleo de Meio Ambiente da Radio Eldorado
72. Paulo Nogueira Neto, Professor Titular Emérito da USP e Presidente da Câmara Técnica de Biodiversidade e Fauna do CONAMA
73. Regina Maria Bueno de Azevedo – Socióloga, IPT (Instituto de Pesquisa Tecnológica)
74. Regina Santos, membro da EQUAL, uma iniciativa comunitária do Fundo Social Europeu, com o objectivo de promover novas soluções para as necessidades sociais em Portugal. Responsável pelo projeto O SER PME Responsável que visa promover a adoção e valorização de práticas de responsabilidade social nas PME - Pequenas e Micro Empresas Européias.
75. Reinaldo Franscino - Gerente de Planejamento e Desenvolvimento da Fundação Cásper Líbero
76. Reinaldo Keiji Fujiu – Presidente BRASINDOOR– Sociedade Brasileira de Meio Ambiente e Qualidade do Ar
77. Ricardo Braun, Pesquisador NASA/UFRJ e ACES/ Universidade de Aberdeen/ Escócia
78. Ricardo Carvalho, jornalista especializado em meio ambiente e sustentabilidade da TV Gazeta. É também diretor de conteúdos da Fotossíntese e do programa TV Ideal (nova emissora de TV da Editora Abril); membro da IUCN, a mais antiga ONG ambiental do Planeta, fundada em 1948 e da Comissão de Educação e Comunicação da entidade, e conselheiro do Instituto AKATU de Consumo Consciente.
79. Ricardo Rose - Diretor de Meio Ambiente da Câmara Brasil - Alemanha
80. Ricardo Voltolini, Publisher da Revista Idéia Socioambiental e Articulista de Responsabilidade Social da Gazeta Mercantil
81. Roberta de Carvalho Cardoso, Coordenadora do Grupo Ética e Sustentabilidade do CRASP-SP
82. Roberto Domenico Lajolo, Coordenador Institucional de Meio Ambiente e Pesquisador IPT e Presidente da Fundação de Apoio ao IPT
83. Sebastião Ney Vaz Júnior – Presidente da ANAMMA - Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente
84. Silvério Crestana – Assessor de Políticas Públicas - SEBRAE-SP
85. Simone Jardim – Editora e Jornalista da Folha do Meio Ambiente
86. Simone Ramounoulou, Diretora Executiva e Coordenadora Geral do The Natural Step, Brasil, membro do Conselho do The Natural Step Internacional em Estocolmo.
87. Sineval Rodrigues, Professor Convidado da FDC - Fundação Dom Cabral (MG) e Professor e Orientador Pedagógico da Faculdade Energia em Criciúma/SC. Coordenador Acadêmico do Programa Máster em Empreendedorismo e Inovação - MEI, do Business Institute Internacional/ Babson College

88. Sofia Jucon, Editora RMAI – Revista Meio Ambiente Industrial
89. Sônia Bruck C. Pereira - Responsabilidade Social da BOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo
90. Sylvio T. Napoli Junior, Membro do Conselho Fiscal e dos Comitês Têxtil e de Responsabilidade Social da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.
91. Vanderley M John, Professor Associado da Escola Politécnica da USP.
92. Vicente Teixeira – Vice-Presidente da APARH - Associação Paulista de Administração de Recursos Humanos
93. Victoriano Anguis Terrazas, Presidente do Comitê Técnico de Normalization Nacional de E. P. O P, de AISOHMEX, A.C. e de AMHSAC, membro de ALASEHT e Diretor de ISOH de México, INC. de C.V.

5.Empresas Benchmarking

Instituições Benchmarking 2003 a 2010
125 Empresas Detentoras das Melhores Práticas de Sustentabilidade do Brasil

O Programa Benchmarking é independente, agregador e supra-representativo - não pertence a uma entidade especifica, mas congrega as mais significativas delas em sua comissão técnica e grupo de apoiadores. Com metodologia própria e exclusiva seleciona e compartilha as melhores práticas de sustentabilidade (*Cases*) adotadas por empresas e instituições com potencial de replicabilidade. Com foco na excelência do case, identifica empresas e gestores que são referência e exemplos a seguir pela excelência de suas práticas.

ACGO do Brasil	Boticário	Construtora Andrade Gutierrez	Eurofarma	Johnson & Johnson	Sama Minerações Associadas	Voith Paper Maquinas e Equipamentos
Aché Laboratórios	Bradesco	Construtora Cowan	Faber-Castell	Klabin	Samarco Mineração	Volkswagen Caminhões e Onibus
AES Tietê	Braskem	COOPERATIVA AURORA	Firmenich	Kurita	SENAC-SP	VOMM Brasil
AES Uruguaiana	Bunge Fertilizantes	Copebrás	Fluidos da Amazônia	LLX Açu Operações	SENAI-RS	Wal-Mart Brasil
ALCOA	Cabanellos Schuh Advogados Associados	CORN Products Brasil	Ford	Moto Honda da Amazônia	SIEMENS	Yagasai Industria de Fibras
AMBEV	Caixa Econômica Federal	COSIPA	Fundação Espaço Eco	Neoenergia	SOCIEDADE ALPHAVILLE 11	
Anglo American Brasil	Caraíba Metais	CPFL	Givaudan do Brasil	Newpower Sistemas de Energia	SONOCO DO BRASIL	
APAE XAXIM	Carbocloro Indústrias Químicas	CST Arcelor Brasil	Global Telecom	Orsa Florestal	Souza Crus/RJ	
Arcelor Mittal Inox	CASA DA COMUNICAÇÃO	DAEE – Depto de Agua e Energia do Estado de SP	Hemorio	PepsiCo do Brasil	Souza Crus/SP	

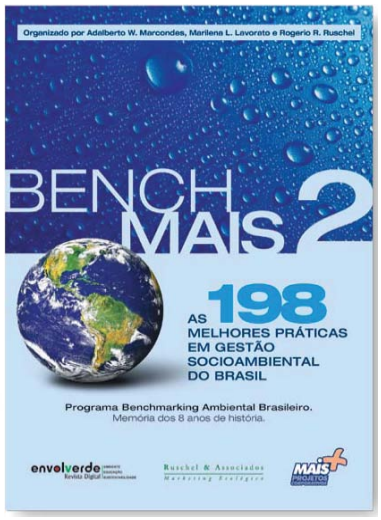
Arcelor Mittal Tubarão	CEFET-SC	Daimler Chrysler do Brasil	Henkel	Petróleo Brasileiro - Petrobras	Souza Cruz/MG
AREVA	Celulose Irani	Dana Industrias	IBG – Instituto Brasileiro de Geobiologia	Philips	Souza Cruz/RS
Astrazeneca	CEMIG	DORI Alimentos	INB – Industrias Nucleares do Brasil	Portobello	Suzano Papel e Celulose
Autovias	Centro de Cuidados e Desenvolvimento Infantil Materna	Dow AgroScience Industrial	Indústria Química e Farmacêutica Schering-Plough	Prefeitura de Poços de Caldas	TV Globo
Avon	Cia Açucareira Usina Capricho	Duke Energy	Inpev	Prefeitura de Potim	Unimed Brasil
Banco Nossa Caixa	Cia Entreposto e Armazéns Gerais de São Paulo - CEAGESP	Duratex	Instituto Ambiental Vale do Rio Doce	Prefeitura de São Paulo	Unimed-SC
Bandeirante Energia	CIBA	EDP Energias do Brasil	Instituto Embratel	Rio Paracatu Mineração - Kinross	Usina Santa Cruz
Basf	Companhia Vale do Rio Doce	Embraer	Instituto Via Viva	Rodonorte	Valtra do Brasil
BAYER	Consorcio de Alumínio do Maranhão - ALUMAR	Embratel	Intermédica	Rohm and Haas Química	Vianorte
BAYER Crospsciente	Consorcio Gasvap	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	Itaipu Binacional	SABESP	Vivo
Belgo Siderurgia	Consorcio Propeno	Eucatex	Itautec	Sadia	VM FLORESTAL

6.Publicação BenchMais

Atendendo solicitação do mercado, os editores do livro “BenchMais – As 85 melhores práticas em gestão socioambiental do Brasil”, publicado em 2007, vão lançar, em junho de 2010, uma edição ampliada e revisada do BenchMais.

“BenchMais 2” será uma obra de referência técnica, apresentando os dados dos mais de 200 cases selecionados no período 2003-2010 pelo Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro por região geográfica, ramo de atividade e foco de atuação, além de artigos de especialistas, capitulo com orientação para uso pedagógico e outros documentos.

“BenchMais 2” terá 5.000 exemplares que serão distribuídos gratuitamente para jornalistas; professores e bibliotecas acadêmicas; agências internacionais e organizações multilaterais com interesse em sustentabilidade, meio ambiente e desenvolvimento; para entidades empresariais e personalidades de destaque atuantes nas áreas de interesse.



Coloque na vitrine a excelência em gestão socioambiental da sua empresa

“BenchMais 2” vai publicar o sucesso das 122 empresas que tiveram seus casesselecionados pelo Programa Benchmarking Ambiental

Brasileiro e será distribuído gratuitamente para as empresas participantes, jornalistas e todas as 86 entidades de ensino e de representação empresarial que solicitaram o “BenchMais 1”.

Além disso cerca de 200 exemplares serão destinados a bibliotecas especializadas de países conveniados com o Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro.

Para permitir a distribuição gratuita de “Benchmais – 2”, os editores estão oferecendo a oportunidade para que algumas empresas Benchmarking possam fazer a apresentação de seus *cases* de forma detalhada, enriquecida e atualizada, para distribuição a *stakeholders* de seu interesse.

Realizadores

1. Instituto MAIS

Mais **A**titude **I**nstituto **S**ocioambiental é uma instituição de direito privado sem fins lucrativos, dedicada à pesquisa e capacitação socioambiental para difusão, fortalecimento e incentivo à adoção das boas práticas socioambientais nas instituições e sociedade.

Missão: Promover e fomentar a consciência socioambiental pela educação e cultura.

Visão: Obsessão pela qualidade para se tornar referência no cenário global em realização de projetos, publicações e eventos com foco socioambiental.

Valores: Ética, Qualidade, Humanismo e Cooperação.

Perfil: O Instituto Mais surgiu em 2008 para ampliar o raio de ação das boas práticas socioambientais e promover um saudável e necessário dialogo entre os diversos segmentos da sociedade sobre o tema socioambiental. Congrega uma equipe especializada, atuante e vocacionada a difusão e fortalecimento dos princípios e diretrizes da sustentabilidade.

2. MAISPROJETOS

Missão: Aprender e ensinar sempre. Ter o conhecimento e a educação socioambiental como pontos básicos do desenvolvimento humano e pré-requisitos da qualidade de vida.

Disponibilizar produtos e serviços que contribuam com o aperfeiçoamento das condições da vida em sociedade e sua relação com o ambiente natural, e participar da construção de uma consciência sócio-ambiental sustentável pautada em princípios éticos do cidadão/profissional de nosso tempo.

Visão: Ser reconhecida como empresa provedora de produtos e serviços contributivos com a melhoria contínua da gestão socioambiental em todos seus níveis e segmentos.

Atuar por meio do conhecimento e prática, incentivando e instrumentalizando a empresa, o profissional e o cidadão na busca incessante da redução dos impactos ambientais, do desenvolvimento sustentável, e da conquista e manutenção de melhores índices de qualidade de vida. Estimular o hábito da conservação e a atitude de respeito ao meio ambiente.

Valores: Desenvolvemos propostas socioeducativas que promovam a formação completa do ser humano. Tendo a natureza como mestre, a informação nunca é isolada, está sempre dentro de um contexto global e permeada com valores universais de ética, humanismo e preservação.

Histórico: A MAIS PROJETOS surgiu em 1999 com o firme propósito

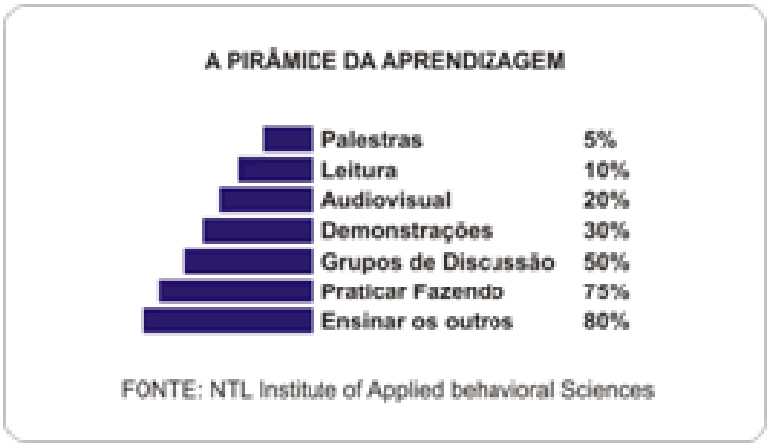
de inovar na questão ambiental. Focada na conscientização, educação e aplicabilidade do conhecimento ambiental, conquistou o respeito do mercado trabalhando para empresas exigentes e com forte posicionamento ético-humanista-ambiental.

Com uma equipe altamente especializada, apresenta ao mercado o maior e mais atualizado catálogo de capacitação corporativa com foco em meio ambiente, sustentabilidade, responsabilidade social e qualidade de vida do país.

Equipe: Um grupo de profissionais especializados nas diversas áreas do conhecimento corporativo trabalhando de forma integrada as vertentes Educação, Qualidade de Vida e Humanização.

Diferencial: Multidisciplinaridade e inovação em propostas sempre fundamentadas pelos princípios teóricos e práticos, visão sistêmica e integrada, ética e humanismo. ***Esta é a marca do nosso trabalho.***

Metodologia: Aprender ensinando como ensina a Pirâmide da Aprendizagem



APRENDER E ENSINAR
S E M P R E

VEM Aí
Julho Sustentável

Dias 26, 27 e 28
Julho 2011
10:00 as 19:00 hs

4ª FIBoPS

www.fibops.com.br

Feira e Congresso Internacional Para o Intercâmbio das Boas Práticas Socioambientais

26 e 27 de Julho de 2011

10:00h as 17:00h

- Energia & Inovações
- Agronegócio & Economia
- Saneamento & Construção

II CONGRESSO INTERNACIONAL DE BOAS PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS

Intercâmbio de Cases e Painéis Temáticos

As mais privilegiadas mentes e marcas pró-sustentabilidade

agende-se

Centro de Convenções São Luís

Rua Luis Coelho, 323 - Consolação (esquina Av. Paulista com R. Bela Cintra - Metro Consolação)

Realização:

Instituto mais
Mais Atitude Instituto Socioambiental

MAIS+ PROJETOS CORPORATIVOS

Mais Informações:
(11) 3257-9660 / (11) 3729-9002
institutomais@institutomais.org

EDIÇÃO 2010

8º Benchmarking
Ambiental Brasileiro

I CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE BOAS PRÁTICAS
SOCIOAMBIENTAIS

Intercâmbio de Cases e Painéis Temáticos

3ª FIBoPS

Feira Internacional Para Intercâmbio das Boas Práticas Socioambientais

INSTITUTO mais

Mais Atitude Instituto Socioambiental

MAIS+ PROJETOS CORPORATIVOS